

## DOSSIÊ

### Políticas Públicas em Educação Especial em Tempos de Ditadura

arquivos analíticos de  
políticas educativas

Revista acadêmica, avaliada por pares,  
independente, de acesso aberto, e multilíngüe



aape | epaa

Arizona State University

Volume 27 Número 60

3 de junho de 2019

ISSN 1068-2341

## Educação Especial em Tempos de Ditadura

*Katia Regina Moreno Caiado*

Universidade Federal de São Carlos  
Brasil

*Maria Edith Romano Siems-Marcondes*

Universidade Federal de Roraima  
Brasil

*Márcia Denise Pletsch*

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Brasil

**Citação:** Caiado, K. R. M., Marcondes-Siems, M. E. R., & Pletsch, M. D. (2019). Educação Especial em tempos de ditadura. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 27(60).

<http://dx.doi.org/10.14507/epaa.27.4650>

**Resumo:** Os textos deste dossiê analisam o papel desempenhado por diferentes atores políticos e sociais na institucionalização da Educação Especial no Brasil durante a ditadura civil-militar (1964-1985), com destaque para os debates teóricos e políticos que influenciaram as tomadas de posição dos agentes. O dossiê também traz um artigo que discute a institucionalização da Educação Especial na Itália durante a década de 1970, contribuindo, assim, com a construção de comparações e avanços teórico-metodológicos na área da História da Educação Especial. Espera-se que os artigos

Página web: <http://epaa.asu.edu/ojs/>

Facebook: /EPAAA

Twitter: @epaa\_aape

Artigo recebido: 20/4/2019

Revisões recebidas: 24/4/2019

Aceito: 24/4/2019

apresentados neste dossiê suscitem indagações e reflexões sobre as propostas que vêm ganhando relevo no Brasil, as quais voltam a focar perspectivas assistencialistas que vinculam a deficiência ao modelo médico, em detrimento de um modelo social e de direitos dessa população.

**Palavras-chave:** História da Educação Especial; ditadura; políticas educacionais

### **Special Education during times of dictatorship**

**Abstract:** The texts of this dossier analyze the role played by different political and social actors in the institutionalization of Special Education in Brazil during the civil-military dictatorship (1964-1985), with emphasis on the theoretical and political debates that influenced the agents' stance. The dossier also brings a paper that discusses the institutionalization of Special Education in Italy during the 1970s, thus contributing to the construction of comparisons and theoretical and methodological breakthrough in the area of Special Education History. It is hoped that the papers presented in this dossier raise questions and reflections on the proposals that have been gaining ground in Brazil, which are again focusing on assistentialist perspectives that link disability to the medical model, rather than on a social model and rights of this population.

**Keywords:** History of Special Education; dictatorship; education policies

### **Educación Especial en tiempos de dictadura**

**Resumen:** Los textos de este dossier analizan el papel desempeñado por diferentes actores políticos y sociales en la institucionalización de la Educación Especial en Brasil durante la dictadura civil-militar (1964-1985), con destaque para los debates teóricos y políticos que influenciaron las tomas de posición de los agentes. El dossier también publica un artículo que discute la institucionalización de la Educación Especial en Italia durante la década de 1970, contribuyendo así a la construcción de comparaciones y avances teórico-metodológicos en la área de la Historia de la Educación Especial. Esperamos que los artículos presentados en este dossier susciten indagaciones y reflexiones sobre las propuestas que han ganado relieve en Brasil, que vuelven a enfocar perspectivas asistencialistas que vinculan la discapacidad al modelo médico, en detrimento de un modelo social y de derechos de esa población.

**Palabras clave:** Historia de la Educación Especial; dictadura; políticas educativas

## **Educação Especial em Tempos de Ditadura**

As pesquisas sobre a história, as políticas e as práticas na Educação Especial têm crescido e se consolidado de maneira significativa nas últimas décadas no Brasil e no exterior. Estudos sobre a história da Educação Especial trazem um duplo desafio: de um lado, construir a necessária interlocução com outras áreas de conhecimento; de outro, articular as diversas escalas de análise (local, estadual, regional, nacional e internacional), dando destaque às formas de organização e ação dos agentes sociais que, direta ou indiretamente, como titulares de direitos ou porta-vozes, atuam no campo da Educação Especial. Num período em que conquistas democráticas, científicas, educacionais e mesmo civilizatórias estão sob forte ameaça, torna-se mais do que oportuno trazeremos à discussão estudos sobre a constituição da Educação Especial como campo de pesquisa e de políticas públicas. Com efeito, foi durante a ditadura civil militar no Brasil (1964 a 1985) que a Educação Especial se institucionalizou. Trata-se de um período ainda muito recente, que tem sido revisitado por um conjunto de pesquisas que se debruçam sobre diferentes aspectos, como a relação entre o Brasil e os organismos internacionais, a estruturação da Educação Especial no bojo mais amplo de reformas educacionais, a articulação entre entidades públicas e privadas no oferecimento

de serviços em Educação Especial, o tipo de formação de professores predominante, entre outros.

Neste contexto, o presente dossiê tem como objetivo apresentar análises sobre as dimensões da história, da política e da gestão da Educação Especial durante o período do regime militar (1964-1985) no Brasil, focando a formação de professores, o papel dos organismos internacionais, a relação entre o público e o privado, o papel desempenhado pela filantropia, assim como a estruturação e elaboração das políticas educacionais em diferentes regiões do Brasil.

Os textos deste dossiê problematizam o papel de diferentes atores políticos e sociais que participaram da institucionalização da Educação Especial no contexto brasileiro, evidenciando os debates teóricos e políticos que influenciaram as escolhas da época, bem como os percursos históricos de instituições escolares e não escolares que se destacaram naquele período. O dossiê também traz um artigo que discute a Educação Especial na Itália durante a década de 1970, contribuindo, assim, com a construção de comparações, conexões e avanços teórico-metodológicos na área.

Passado meio século desde o início da ditadura, confrontamo-nos hoje com tendências políticas que põem em xeque o princípio de uma educação (e uma sociedade!) mais inclusiva. Daí a necessidade premente de discutirmos com maior profundidade, à luz de pesquisas empíricas, os embates e acordos de poder que constituíram o campo da Educação Especial enquanto modalidade educativa e área de conhecimento no país.

Conduzidos pelo desafio de compreender como as políticas públicas do campo da Educação Especial se constituíram historicamente durante a ditadura civil-militar, os autores deste dossiê trazem como elemento comum o uso de fontes documentais do período, trazidas à análise a partir de lentes teóricas diversas. Os autores caracterizam-se por participarem ou liderarem grupos de pesquisa que articulam saberes e práticas em diferentes espaços de interlocução. Em decorrência de seus diferentes lugares de atuação e pesquisa, oferecem um painel que contempla as cinco regiões do país continental que é o Brasil, e que, como tal, apresenta apropriações diferenciadas das políticas emanadas do governo central em termos locais.

Iniciamos o dossiê com três artigos que abordam o desenvolvimento das políticas de Educação Especial no Brasil. O primeiro artigo, de autoria das professoras Mônica de Carvalho Magalhães Kassar e Andressa Santos Rebelo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), em interlocução com a professora aposentada da Universidade de Campinas (Unicamp), Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi – uma das principais referenciais brasileiras sobre história da Educação Especial –, discute a formação da Educação Especial como política pública nacional, tecendo um painel que contempla o olhar sobre as iniciativas políticas da época, de modo a identificar e evidenciar o conjunto de argumentos e as características filosóficas e ideológicas que sustentam as proposições emanadas dos documentos internacionais, relatórios técnicos, legislação e estudos produzidos por solicitação do Ministério da Educação a especialistas nacionais e estrangeiros.

Em continuidade ao processo de compreensão de como estas políticas públicas, impactadas pelas correlações econômicas que se estabelecem, o professor José Geraldo Silveira Bueno (PUC-SP), em parceria com Márcia de Souza Lehmkhul (FCEE) e Ricardo Schers de Goes (FURB), analisam a relação público/privado no período da ditadura civil-militar brasileira, discutindo o fato de que, embora no período anterior ao regime ditatorial as instituições especializadas já tivessem tido um avanço significativo, foi entre 1964 e 1985 que se intensificaram os incentivos financeiros que possibilitaram a disseminação das instituições especializadas pelo território nacional e a ampliação da influência dessas instituições sobre as políticas nacionais de Educação Especial.

Na esteira desta mesma argumentação e tomando como foco os desdobramentos dessas políticas na formação de professores em Educação Especial, as professoras Flávia Faissal de Souza

(Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Márcia Denise Pletsch (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e Getsemane de Freitas Batista analisam o papel das Organização das Nações Unidas (ONU) e os acordos MEC/USAID, as ações voltadas para a formação de pesquisadores na área de Educação Especial em nível de mestrado e doutorado em universidades norte-americanas e como esses pesquisadores foram posteriormente incorporados em universidades públicas e privadas, impactando na formação de professores e na institucionalização da pesquisa científica na área de Educação Especial.

No segundo bloco de artigos que conformam este dossiê, apresentamos dois artigos que se debruçam sobre as interfaces dessas ações com movimentos sociais e instituições da sociedade civil. O artigo das professoras Heulalia Charalo Rafante (Universidade Federal do Ceará), Katia Regina Moreno Caiado (Universidade Federal de São Carlos) e do professor João Henrique Silva (Universidade Paulista), consideram as relações público-privado e o impacto que as instituições de natureza filantrópica tem na condução de rumos das políticas nacionais, a partir da análise do caso da Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais. Ao longo do texto, fica evidente a disputa dessa instituição pela hegemonia na área da Educação Especial no contexto da ditadura militar, destacando as propostas educacionais desta para as pessoas com deficiência e sua participação decisiva nas campanhas do governo federal, na elaboração de leis e decretos e nas fundações de órgãos governamentais, articuladas às perspectivas tecnicistas e desenvolvimentistas que marcavam o Estado brasileiro.

Ampliando os limites e possibilidades de análise do período e trazendo à luz a possibilidade de reflexão sobre as políticas internacionais que influenciaram e, em alguns casos, direcionaram as ações da área no Brasil, o professor Antonello Mura (Università di Cagliari) discute a inclusão escolar e social na Itália, analisando a contribuição das associações de pessoas com deficiência nos anos 1970. O texto apresenta uma importante reflexão acerca das dimensões históricas e sociológicas que marcaram o surgimento das associações de pessoas com deficiência na Itália, bem como o contexto no qual se estruturaram as primeiras iniciativas com características de associações, dirigindo a atenção às suas dimensões sociais e éticas.

Um terceiro conjunto de textos apresenta investigações que buscam compreender de que forma as políticas educacionais nacionais se materializam em diferentes regiões do país. Andréa Asti Severo, Mayara Costa da Silva e Claudio Roberto Baptista (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) apresentam, a partir de pesquisa documental, um painel da história, da política e da gestão da Educação Especial no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 1970 e 1980. O estudo evidencia o predomínio de uma compreensão da Educação Especial como um “problema” a ser corrigido, o qual associava a política educacional na área com o ideário da homogeneização, privilegiando propostas assistencialistas que favoreciam organizações privadas de prestação de serviço.

Em seguida, Denise Meyrelles de Jesus, Regina Helena Silva Simões e Miriã Lúcia Luiz (Universidade Federal do Espírito Santo) discutem os impactos das políticas desenvolvidas sobre as pessoas com deficiência na região sudeste e problematizam a produção de “excepcionalidades” e seus desdobramentos na área da Educação Especial. Com base em documentos legislativos, atas de reuniões pedagógicas, relatórios de Estágios de Treinamentos em Recursos Audiovisuais, propostas curriculares e do Diagnóstico da realidade de escolas, o artigo foca o atendimento escolar às pessoas com deficiência no estado do Espírito Santo durante o período ditatorial.

Na sequência, as professoras Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino França (Universidade Estadual do Pará) debatem o papel atribuído aos professores e a forma como o governo central articulou as ações de formação de professores no período de ditadura militar, tomando por base o Curso de Pedagogia, com habilitação em Deficiência Mental – DM, da Universidade do Estado do Pará, único curso com foco em Educação

Especial na Região Norte.

Ainda no contexto da região norte, a professora Maria Edith Romano Siems-Marcondes (Universidade Federal de Roraima) analisa outro aspecto que se destacava nos planos e propostas do governo ditatorial, que era a profissionalização do público-alvo da Educação Especial, à época categorizado como “excepcional”. O artigo discute as propostas de profissionalização, estabelecidas no conjunto das metas e dos projetos do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), e como estas propostas se materializaram em ações ordenadas no Território Federal de Roraima.

Ainda existem muitos aspectos a serem investigados para a compreensão mais ampla dos processos de constituição histórica da Educação Especial como área de conhecimento e como modalidade educativa. Esperamos que os artigos apresentados neste dossiê contribuam para sanar parte dessa lacuna e sejam um convite a novas pesquisas.

## **Sobre as Editoras Convidadas**

### **Katia Regina Moreno Caiado**

Universidade Federal de São Carlos

[caiado.katia@gmail.com](mailto:caiado.katia@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-3091-5135>

Professora Associada Aposentada do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus Sorocaba/SP.

### **Maria Edith Romano Siems-Marcondes**

Universidade Federal de Roraima

[edith.romano@ufrr.br](mailto:edith.romano@ufrr.br)

<https://orcid.org/0000-0001-5527-0065>

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista/ RR.

### **Marcia Denise Pletsch**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

[marciadenisepletsch@gmail.com](mailto:marciadenisepletsch@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0001-5906-0487>

Professora Associada do Departamento Educação e Sociedade e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGEduc/UFRRJ). Jovem Cientista da FAPERJ e Pesquisadora do CNPq.

**DOSSIÊ**  
**Políticas Públicas em Educação Especial em Tempos de Ditadura**

arquivos analíticos de políticas educativas

Volume 27 Número 60

3 de junho de 2019

ISSN 1068-2341



O Copyright é retido pelo/a o autor/a (ou primeiro co-autor) que outorga o direito da primeira publicação à revista **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**. Más informação da licença de Creative Commons encontram-se em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5>. Qualquer outro uso deve ser aprovado em conjunto pelo/s autor/es e por AAPE/EPAA. AAPE/EPAA é publicada por *Mary Lou Fulton Institute Teachers College da Arizona State University*. Os textos publicados em **AAPE** são indexados por CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas, Espanha) DIALNET (Espanha), [Directory of Open Access Journals](#), Education Full Text (H.W. Wilson), EBSCO Education Research Complete, ERIC, PubMed, QUALIS A1 (Brasil), Redalyc, SCImago Journal Rank; SCOPUS, SOCOLAR (China).

Curta a nossa comunidade EPAA's Facebook <https://www.facebook.com/EPAAAPE> e Twitter feed @epaa\_aape.

arquivos analíticos de políticas educativas  
conselho editorial

Editor Consultor: **Gustavo E. Fischman** (Arizona State University)

**Kaizo Iwakami Beltrao**, (Brazilian School of Public and Private Management - EBAPE/FGV, Brazil), **Geovana Mendonça Lunardi Mendes** (Universidade do Estado de Santa Catarina), **Gilberto José Miranda**, (Universidade Federal de Uberlândia, Brazil), **Marcia Pletsch**, **Sandra Regina Sales** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

**Almerindo Afonso**

Universidade do Minho  
Portugal

**Alexandre Fernandez Vaz**

Universidade Federal de Santa  
Catarina, Brasil

**José Augusto Pacheco**

Universidade do Minho, Portugal

**Rosanna Maria Barros Sá**

Universidade do Algarve  
Portugal

**Regina Célia Linhares Hostins**

Universidade do Vale do Itajaí,  
Brasil

**Jane Paiva**

Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro, Brasil

**Maria Helena Bonilla**

Universidade Federal da Bahia  
Brasil

**Alfredo Macedo Gomes**

Universidade Federal de Pernambuco  
Brasil

**Paulo Alberto Santos Vieira**

Universidade do Estado de Mato  
Grosso, Brasil

**Rosa Maria Bueno Fischer**

Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul, Brasil

**Jefferson Mainardes**

Universidade Estadual de Ponta  
Grossa, Brasil

**Fabiany de Cássia Tavares Silva**

Universidade Federal do Mato  
Grosso do Sul, Brasil

**Alice Casimiro Lopes**

Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro, Brasil

**Jader Janer Moreira Lopes**

Universidade Federal Fluminense e  
Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Brasil

**António Teodoro**

Universidade Lusófona  
Portugal

**Suzana Feldens Schwertner**

Centro Universitário Univates  
Brasil

**Debora Nunes**

Universidade Federal do Rio Grande  
do Norte, Brasil

**Lílian do Valle**

Universidade do Estado do Rio de  
Janeiro, Brasil

**Flávia Miller Naethe Motta**

Universidade Federal Rural do Rio de  
Janeiro, Brasil

**Alda Junqueira Marin**

Pontifícia Universidade Católica de  
São Paulo, Brasil

**Alfredo Veiga-Neto**

Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul, Brasil

**Dalila Andrade Oliveira**

Universidade Federal de Minas  
Gerais, Brasil

## archivos analíticos de políticas educativas consejo editorial

Editor Consultor: **Gustavo E. Fischman** (Arizona State University)

Editores Asociados: **Armando Alcántara Santuario** (Universidad Nacional Autónoma de México), **Angelica Buendia**, (Metropolitan Autonomous University), **Alejandra Falabella** (Universidad Alberto Hurtado, Chile), **Antonio Luzon**, (Universidad de Granada), **José Luis Ramírez**, (Universidad de Sonora), **Paula Razquin** (Universidad de San Andrés), **María Alejandra Tejada-Gómez** (Pontificia Universidad Javeriana, Colombia)

**Claudio Almonacid**

Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, Chile

**Miguel Ángel Arias Ortega**

Universidad Autónoma de la Ciudad de México

**Xavier Besalú Costa**

Universitat de Girona, España

**Xavier Bonal Sarro**

Universidad Autónoma de Barcelona, España

**Antonio Bolívar Boitia**

Universidad de Granada, España

**José Joaquín Brunner**

Universidad Diego Portales, Chile

**Damián Canales Sánchez**

Instituto Nacional para la Evaluación de la Educación, México

**Gabriela de la Cruz Flores**

Universidad Nacional Autónoma de México

**Marco Antonio Delgado Fuentes**

Universidad Iberoamericana, México

**Inés Dussel**, DIE-CINVESTAV,

México

**Pedro Flores Crespo**

Universidad Iberoamericana, México

**Ana María García de Fanelli**

Centro de Estudios de Estado y Sociedad (CEDES) CONICET, Argentina

**Juan Carlos González Faraco**

Universidad de Huelva, España

**María Clemente Linuesa**

Universidad de Salamanca, España

**Jaume Martínez Bonafé**

Universitat de València, España

**Alejandro Márquez Jiménez**

Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación, UNAM, México

**María Guadalupe Olivier Tellez**,

Universidad Pedagógica Nacional, México

**Miguel Pereyra**

Universidad de Granada, España

**Mónica Pini**

Universidad Nacional de San Martín, Argentina

**Omar Orlando Pulido Chaves**

Instituto para la Investigación Educativa y el Desarrollo Pedagógico (IDEP)

**José Ignacio Rivas Flores**

Universidad de Málaga, España

**Miriam Rodríguez Vargas**

Universidad Autónoma de Tamaulipas, México

**José Gregorio Rodríguez**

Universidad Nacional de Colombia, Colombia

**Mario Rueda Beltrán** Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación, UNAM, México

**José Luis San Fabián Maroto**

Universidad de Oviedo, España

**Jurjo Torres Santomé**,

Universidad de la Coruña, España

**Yengny Marisol Silva Laya**

Universidad Iberoamericana, México

**Ernesto Treviño Ronzón**

Universidad Veracruzana, México

**Ernesto Treviño Villarreal**

Universidad Diego Portales Santiago, Chile

**Antoni Verger Planells**

Universidad Autónoma de Barcelona, España

**Catalina Wainerman**

Universidad de San Andrés, Argentina

**Juan Carlos Yáñez Velazco**

Universidad de Colima, México



education policy analysis archives  
editorial board

Lead Editor: **Audrey Amrein-Beardsley** (Arizona State University)

Editor Consultor: **Gustavo E. Fischman** (Arizona State University)

Associate Editors: **David Carlson, Lauren Harris, Eugene Judson, Mirka Koro-Ljungberg, Scott Marley, Molly Ott, Iveta Silova** (Arizona State University)

**Cristina Alfaro**  
San Diego State University

**Gary Anderson**  
New York University

**Michael W. Apple**  
University of Wisconsin, Madison

**Jeff Bale**  
University of Toronto, Canada

**Aaron Bevanot** SUNY Albany

**David C. Berliner**  
Arizona State University

**Henry Braun** Boston College

**Casey Cobb**  
University of Connecticut

**Arnold Danzig**  
San Jose State University

**Linda Darling-Hammond**  
Stanford University

**Elizabeth H. DeBray**  
University of Georgia

**David E. DeMatthews**  
University of Texas at Austin

**Chad d'Entremont** Rennie Center  
for Education Research & Policy

**John Diamond**  
University of Wisconsin, Madison

**Matthew Di Carlo**  
Albert Shanker Institute

**Sherman Dorn**  
Arizona State University

**Michael J. Dumas**  
University of California, Berkeley

**Kathy Escamilla**  
University of Colorado, Boulder

**Yariv Feniger** Ben-Gurion  
University of the Negev

**Melissa Lynn Freeman**  
Adams State College

**Rachael Gabriel**  
University of Connecticut

**Amy Garrett Dikkers** University  
of North Carolina, Wilmington

**Gene V Glass**  
Arizona State University

**Ronald Glass** University of  
California, Santa Cruz

**Jacob P. K. Gross**  
University of Louisville

**Eric M. Haas** WestEd

**Julian Vasquez Heilig** California  
State University, Sacramento

**Kimberly Kappler Hewitt** University  
of North Carolina Greensboro

**Aimee Howley** Ohio University

**Steve Klees** University of Maryland

**Jaekyung Lee** SUNY Buffalo

**Jessica Nina Lester**  
Indiana University

**Amanda E. Lewis** University of  
Illinois, Chicago

**Chad R. Lochmiller** Indiana  
University

**Christopher Lubienski** Indiana  
University

**Sarah Lubienski** Indiana University

**William J. Mathis**  
University of Colorado, Boulder

**Michele S. Moses**  
University of Colorado, Boulder

**Julianne Moss**  
Deakin University, Australia

**Sharon Nichols**  
University of Texas, San Antonio

**Eric Parsons**  
University of Missouri-Columbia

**Amanda U. Potterton**  
University of Kentucky

**Susan L. Robertson**  
Bristol University

**Gloria M. Rodriguez**  
University of California, Davis

**R. Anthony Rolle**  
University of Houston

**A. G. Rud**  
Washington State University

**Patricia Sánchez** University of  
University of Texas, San Antonio

**Janelle Scott** University of  
California, Berkeley

**Jack Schneider** University of  
Massachusetts Lowell

**Noah Sobe** Loyola University

**Nelly P. Stromquist**  
University of Maryland

**Benjamin Superfine**  
University of Illinois, Chicago

**Adai Tefera**  
Virginia Commonwealth University

**A. Chris Torres**  
Michigan State University

**Tina Trujillo**  
University of California, Berkeley

**Federico R. Waitoller**  
University of Illinois, Chicago

**Larisa Warhol**  
University of Connecticut

**John Weathers** University of  
Colorado, Colorado Springs

**Kevin Welner**  
University of Colorado, Boulder

**Terrence G. Wiley**  
Center for Applied Linguistics

**John Willinsky** Stanford University

**Jennifer R. Wolgemuth**  
University of South Florida

**Kyo Yamashiro**  
Claremont Graduate University

**Miri Yemeni**  
Tel Aviv University